



Gerenciamento de Memória

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Prof. Dr. Denis M. L. Martins



Objetivos de Aprendizado

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Compreender os mecanismos e usos de memória virtual
- Entender operações de tradução de endereços lógicos em físicos
- Aplicar algoritmos de substituição de páginas

Disclaimer

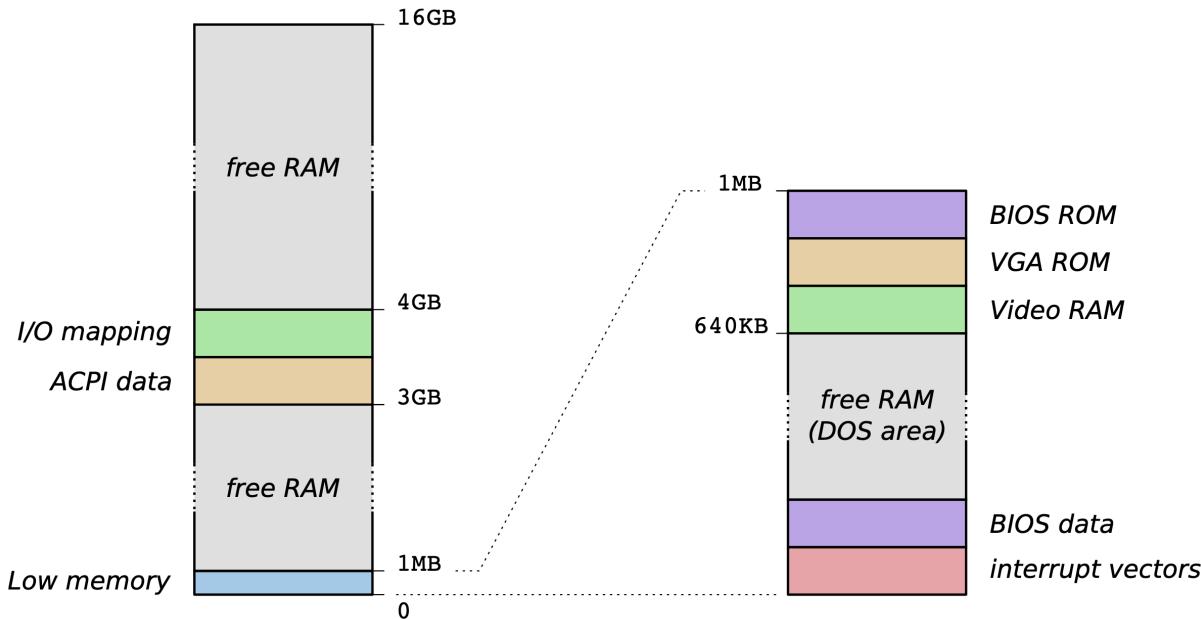
Parte do material apresentado a seguir foi adaptado de:

- [IT Systems – Open Educational Resource](#), produzido por [Jens~Lechtenböger](#) da Universidade de Münster; e
- [Sistemas Operacionais: Conceitos e Mecanismos](#) produzido por [Prof. Carlos A. Maziero](#), da UFPR.

Imagens decorativas retiradas de [Unsplash](#)

Memória principal

- **Espaço de memória física:** A quantidade de memória RAM disponível.

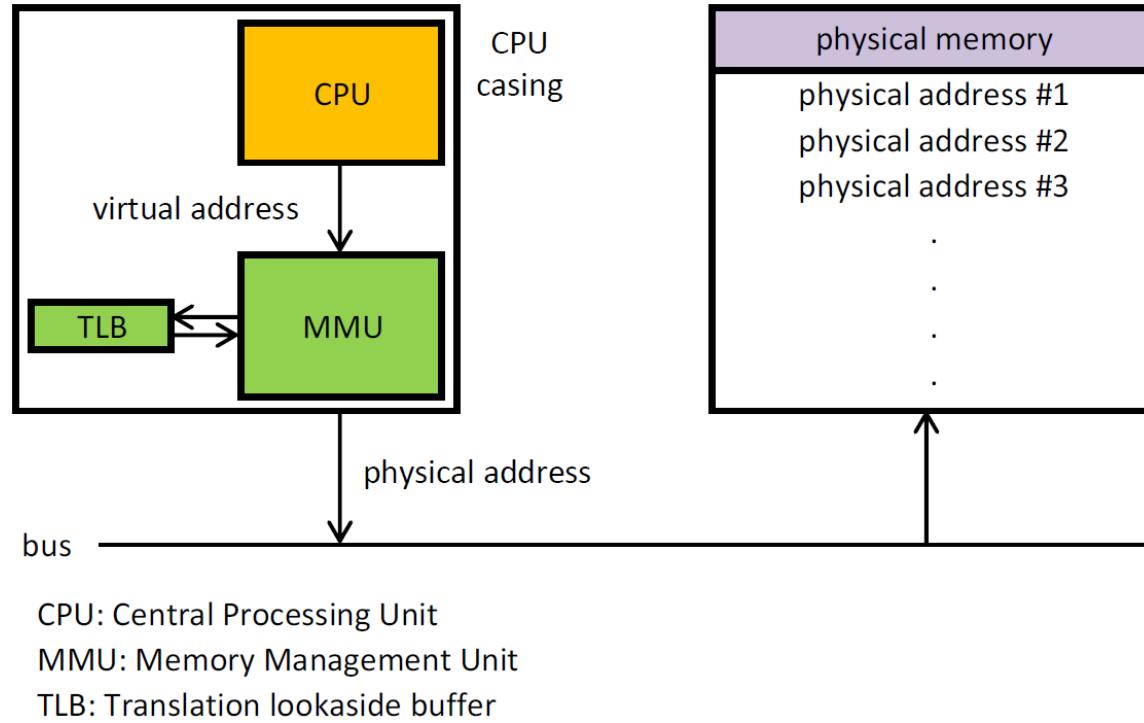


Layout da memória física de um computador. Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)

- **Espaço de endereçamento:** O conjunto de endereços de memória que um processador pode produzir.
 - Intel 80386 32 bits, bus de 32 bits: 2^{32} endereços (4 GB)
 - Intel Core i7 64 bits, bus de 48 bits : 2^{48} endereços (256 TB)
- Espaço de endereçamento é **independente** da quantidade de memória RAM

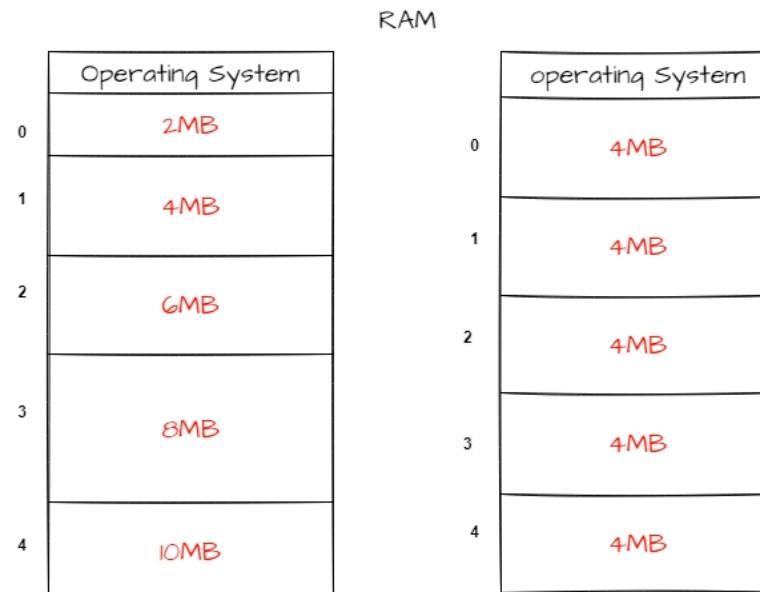
Memória Virtual

- Endereços **físicos**: endereços acessados na RAM.
- Endereços **lógicos**: endereços usados pela CPU.
- Ao executar, a CPU e os processos só veem endereços lógicos.
 - Simplifica o uso da memória pelo SO e processos.
 - CPU não acessa diretamente endereços de memória física → Requisita da Memory Management Unit (MMU) endereços virtuais
 - MMU traduz endereços virtuais em endereços físicos (**extremamente rápida**)
- A RAM física pode ser mapeada em vários processos ao mesmo tempo
- Fonte da imagem: [Wikipedia](#)



Memória Virtual por Partições

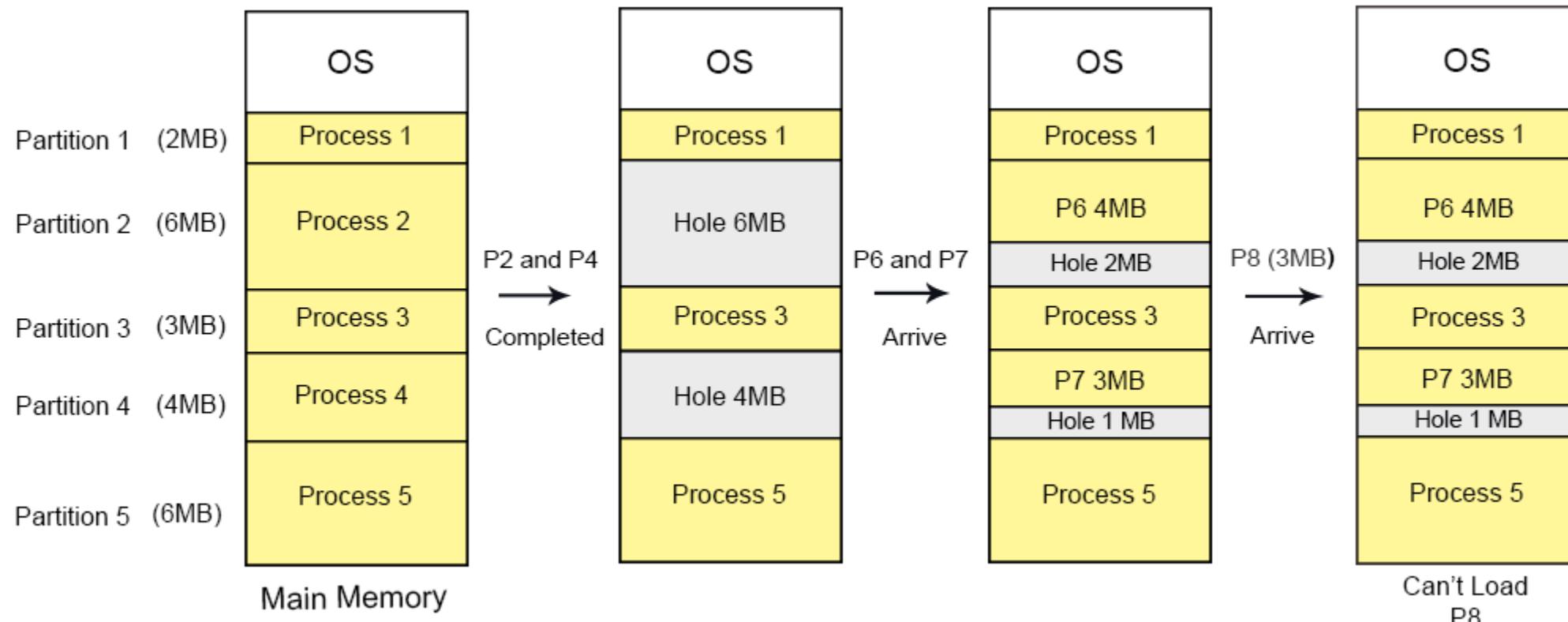
- Área de RAM **contígua** (sem buracos) com T bytes
 - Endereços lógicos no intervalo $[0, T-1]$
 - As partições podem ser tamanhos iguais ou distintos
- Cada partição é ocupada por um processo
- SO mantém tabela indicando quais partes da memória estão disponíveis e quais estão ocupada



Esquerda: Partições com diferentes tamanhos. Direita: Partições com tamanhos iguais.

Fonte da Imagem: [Fixed partition @Code360](#)

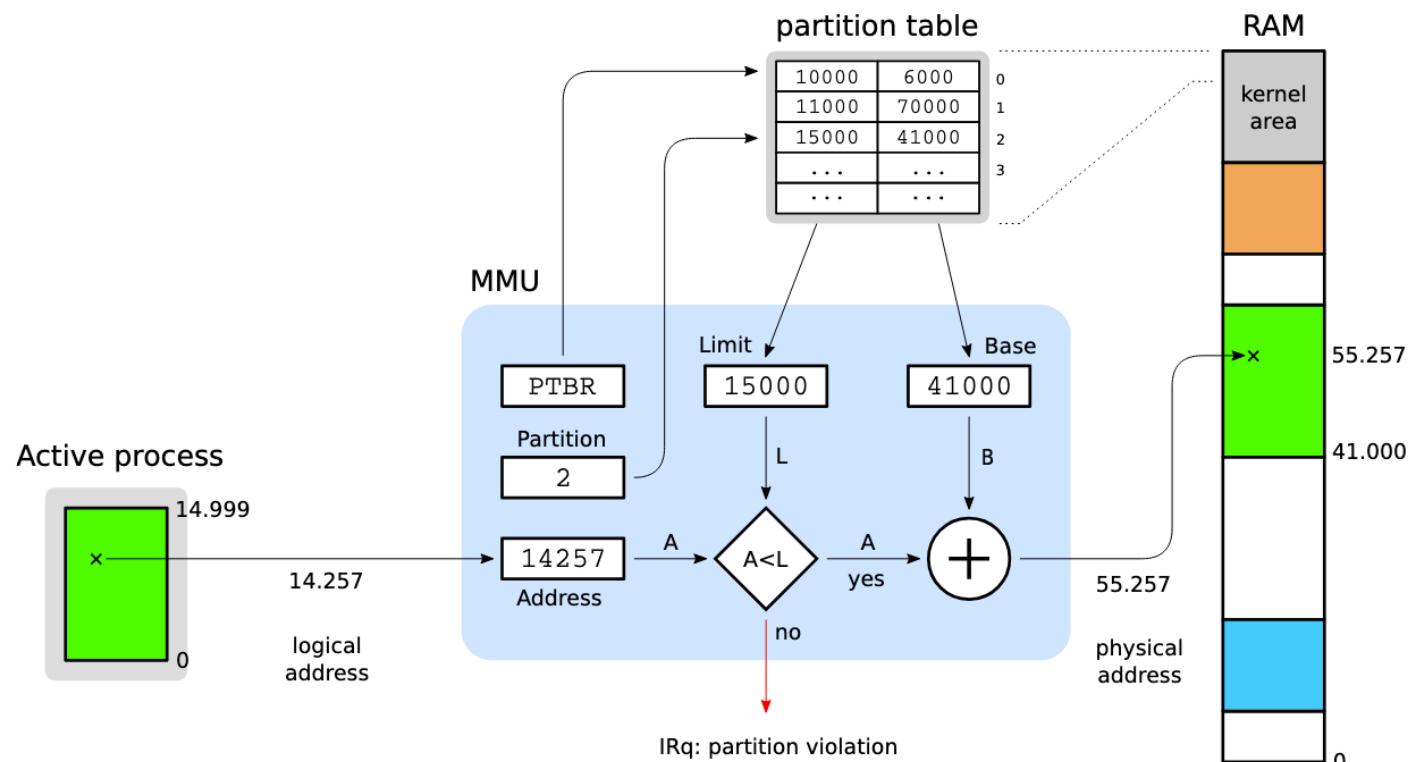
Memória Virtual por Partições (cont.)



Fonte da Imagem: [Dynamic partition @CSTaleem](#)

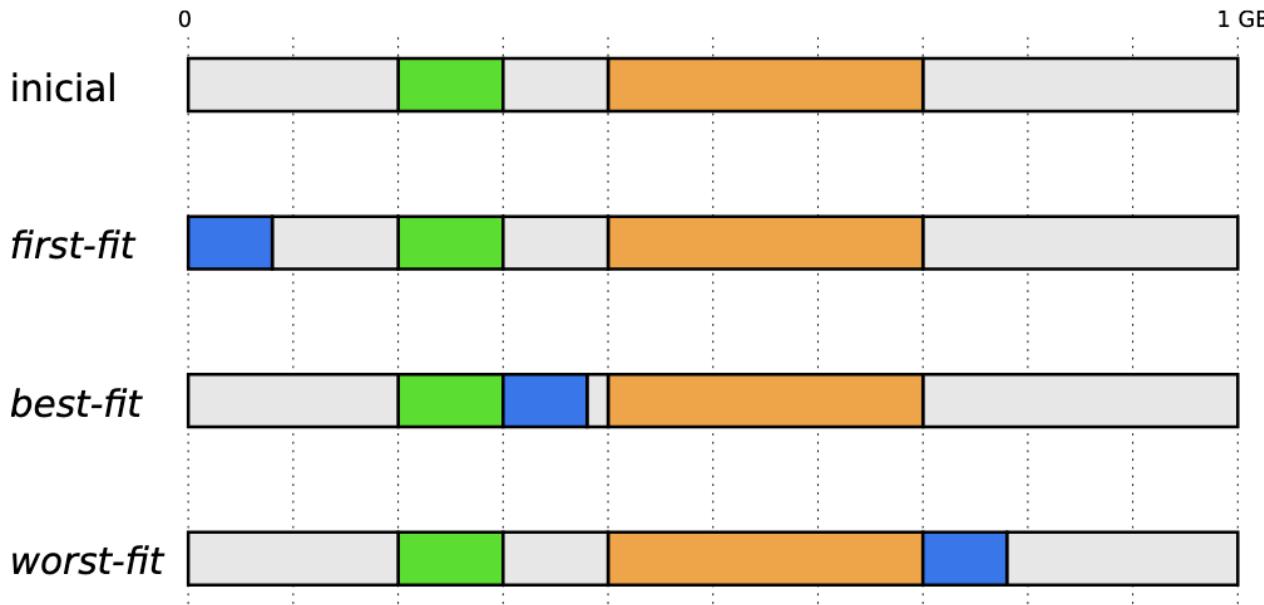
Tradução de Endereços pela MMU

- *Registrador Base (B)*: Endereço físico inicial da partição
- *Registrador Limite (L)*: Tamanho em bytes da partição
- Proteção: Se o endereço lógico $\geq L$, então a MMU gera uma Interrupt Request (IRq)
- Os valores de B e L são ajustados a cada troca de contexto
- Na Imagem: Funcionamento da MMU com partições. Fonte: Prof. Maziero



Estratégias de Alocação de Memória

- **Fragmentação:** buracos na memória
- **Objetivo:** Minimizar a ocorrência de fragmentação externa
- **First-fit:** Escolher a primeira área livre que satisfaça o pedido de alocação
- **Best-fit:** Escolher a menor área possível que possa receber a alocação, minimizando o desperdício de memória
- **Worst-fit:** Escolher sempre a maior área livre possível
- Mais detalhes no material adicional
- Fonte da imagem: [Prof. Maziero](#)



Organização de memória em Páginas

- Espaço de endereçamento dividido em blocos
 - Geralmente, 4096 bytes (4 KB)
- Memória física dividida em blocos (*frames*) de mesmo tamanho
- Mapeamento: em qual frame está cada página
 - Uma página pode estar em qualquer posição da memória física
 - Um processo consiste em múltiplas páginas
 - Cada processo com sua tabela de páginas
 - *Page Table Base Register* (PTBR): registrador da MMU que referencia a tabela de páginas do processo em execução
- Fonte da Imagem: [OS @KU Leuven](#)

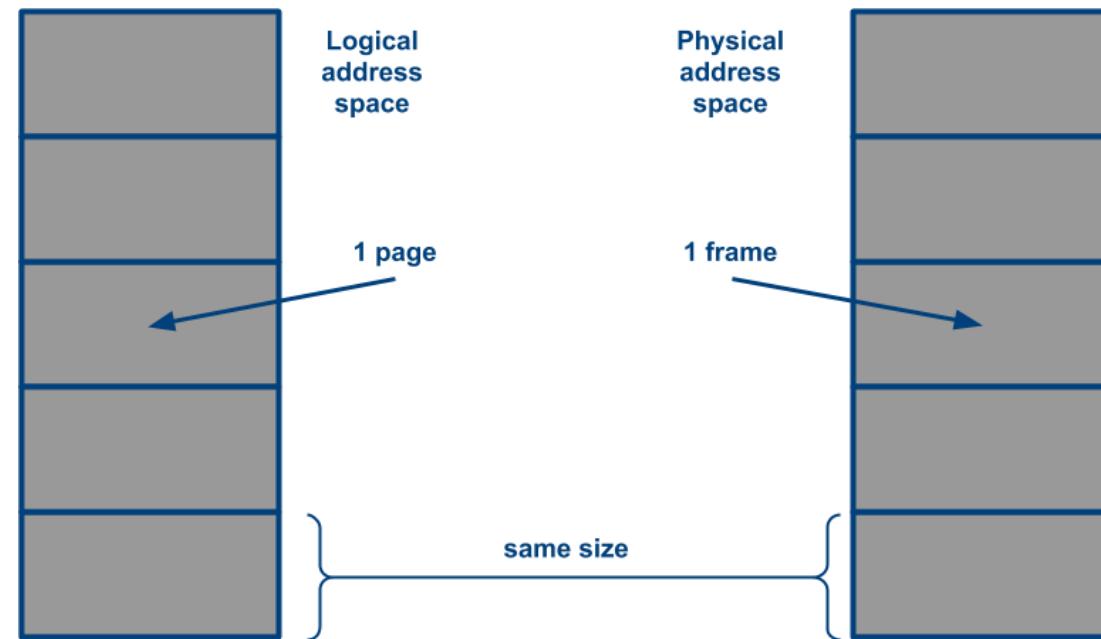
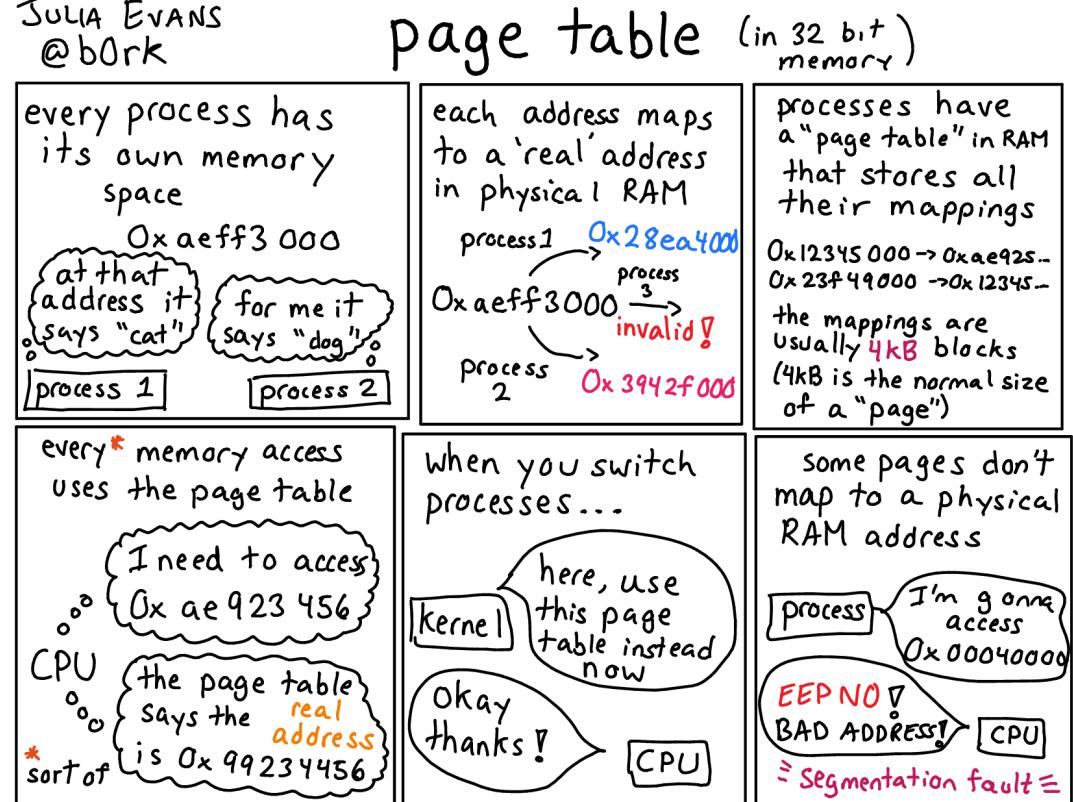


Tabela de Páginas

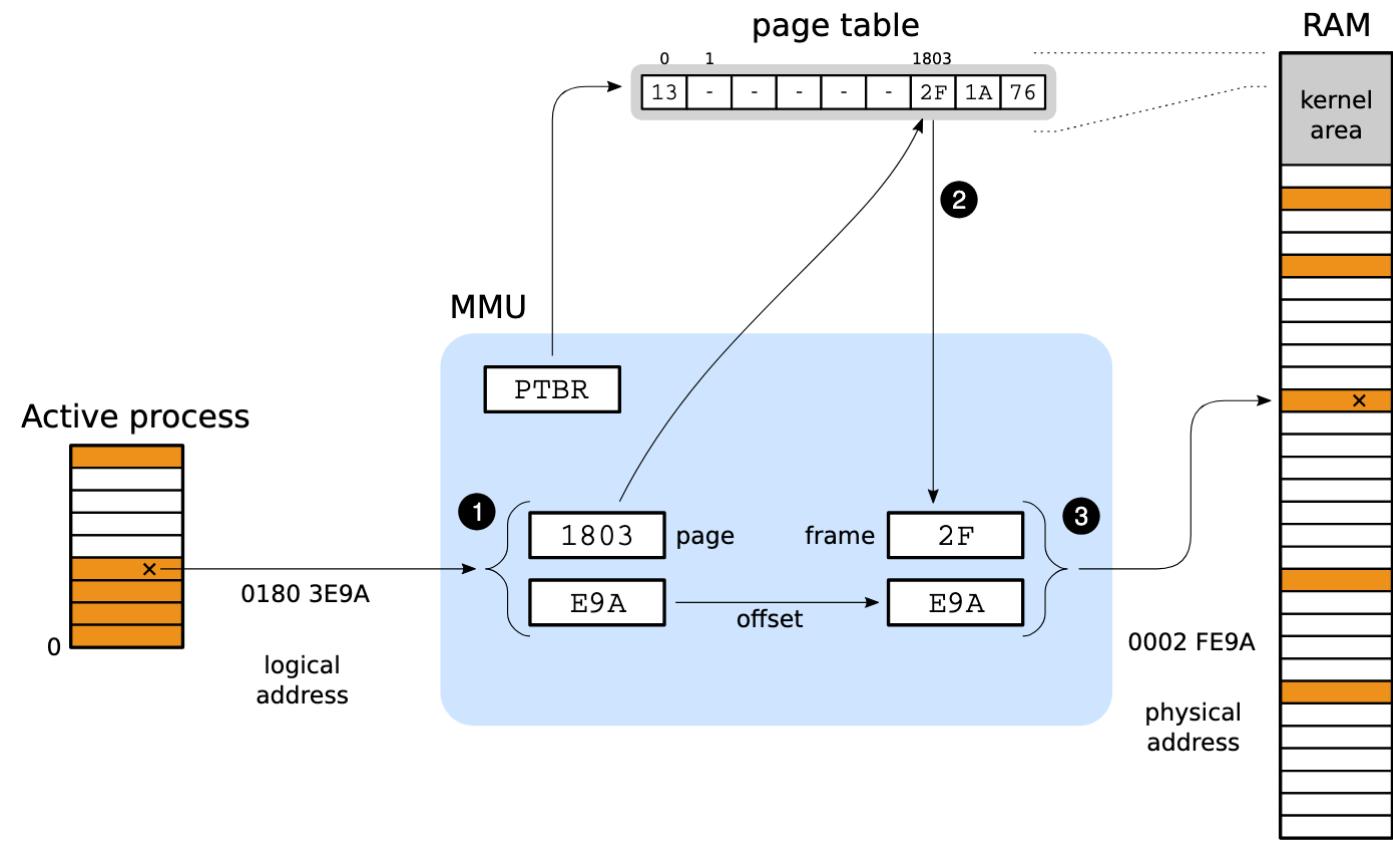
- Uma página sempre tem 2^m bytes de tamanho
 - n bits menos significativos definem o offset (posição do endereço dentro da página)
 - $m - n$ bits restantes definem o número da página
- Exemplo: CPU de 32 bits, páginas de 4 KB, temos:
 - **0000 0001 1000 0000 0011 1110 1001 1010**
 - $4 \text{ KB} = 2^{12} \rightarrow 12$ bits de offset
 - $32 - 12 = 20$ bits de número de página
 - Ou seja, 2^{20} páginas
- Fonte da Imagem: [JVNS](#)

JULIA EVANS
@b0rk



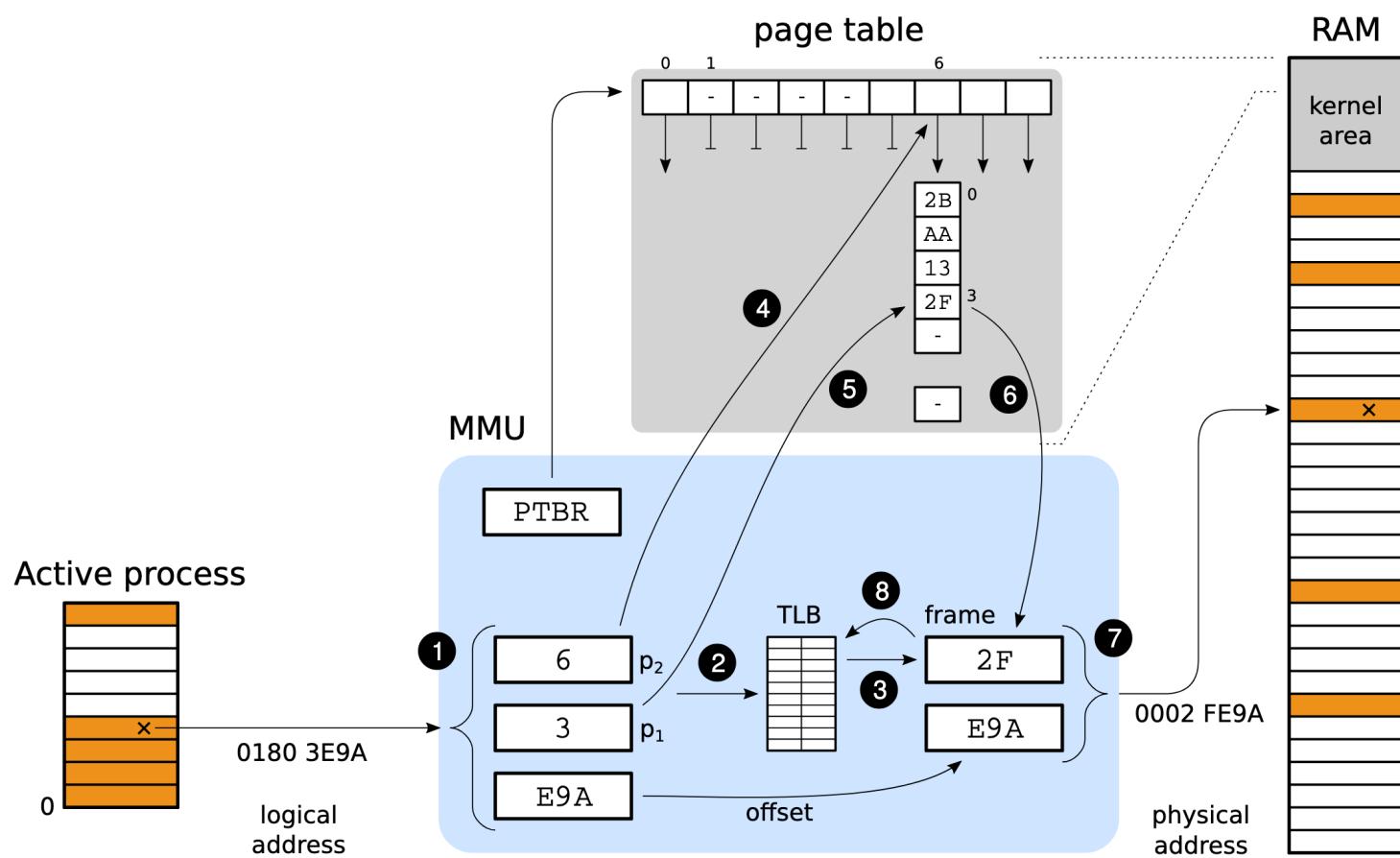
MMU com Paginação

- 1. Analisar o endereço lógico: página e offset
- 2. Consultar a tabela de páginas
- 3. Formar o endereço físico: frame e offset
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



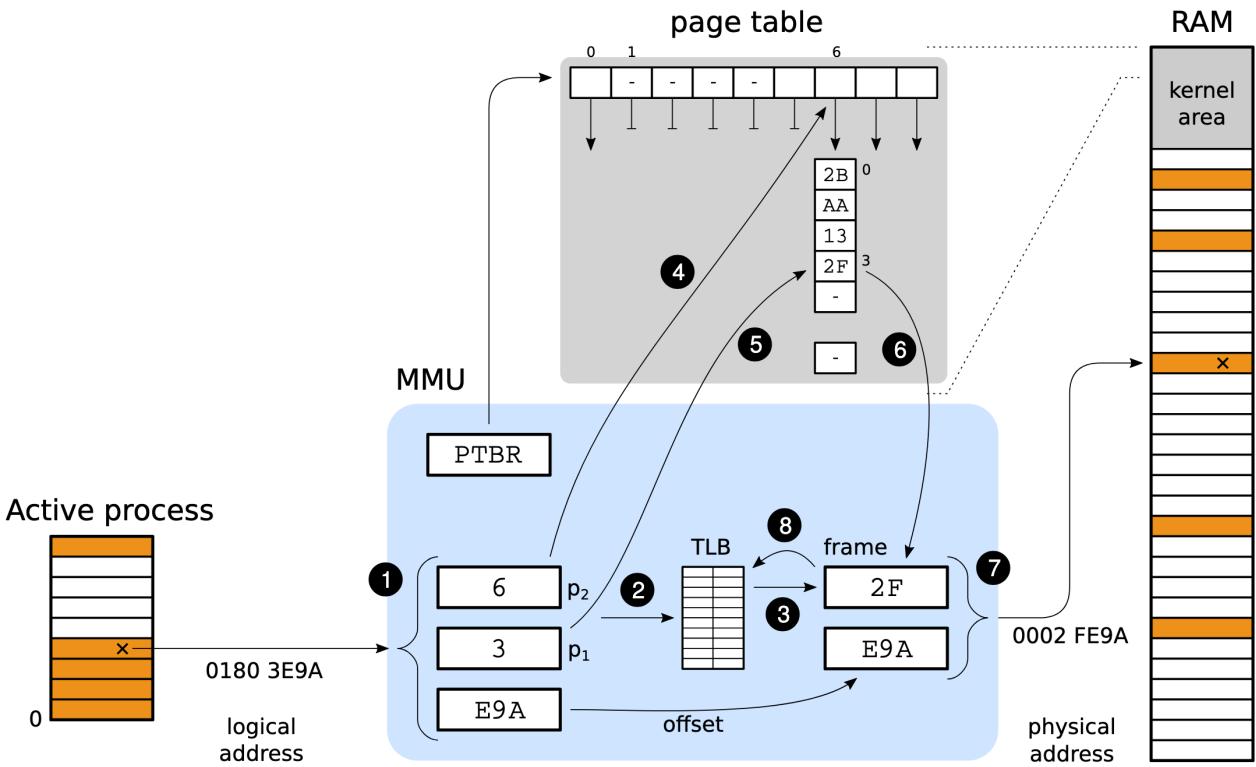
Cache de Tabela de Páginas

- Tabelas de Páginas armazenadas na memória RAM
- Problema: Tempo de acesso é longo (comparado com o tempo da CPU)
- Solução: Manter a tabela em memória cache dentro da MMU
- *Translation Lookaside Buffer* (TLB): armazena pares {página, frame} obtidos em consultas recentes
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



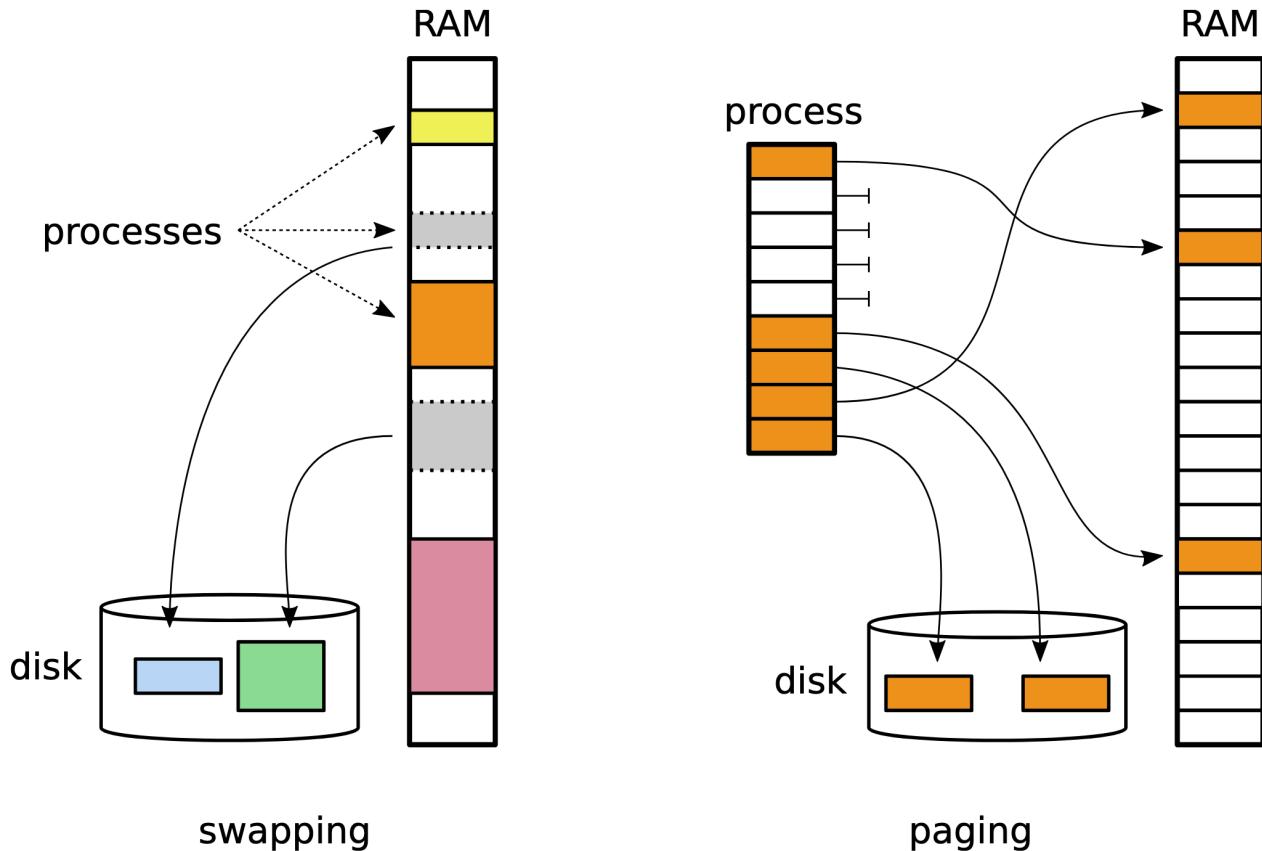
Cache de Tabela de Páginas

- 1. Analisa o endereço lógico: página e offset
- 2. Verifica se {página, frame}
 - 3. Sim: *TLB hit*
 - 4. Não: *TLB miss*, busca na tabela de páginas (passos 4 a 6)
- 7. Forma o endereço físico: frame e offset
- 8. Adiciona {página, frame} ao TLB
- Impacto na eficiência e **Localidade de referências**: Propriedade de um processo ou sistema concentrar seus acessos em poucas áreas da memória
 - Localidade temporal
 - Localidade espacial
 - Localidade sequencial
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



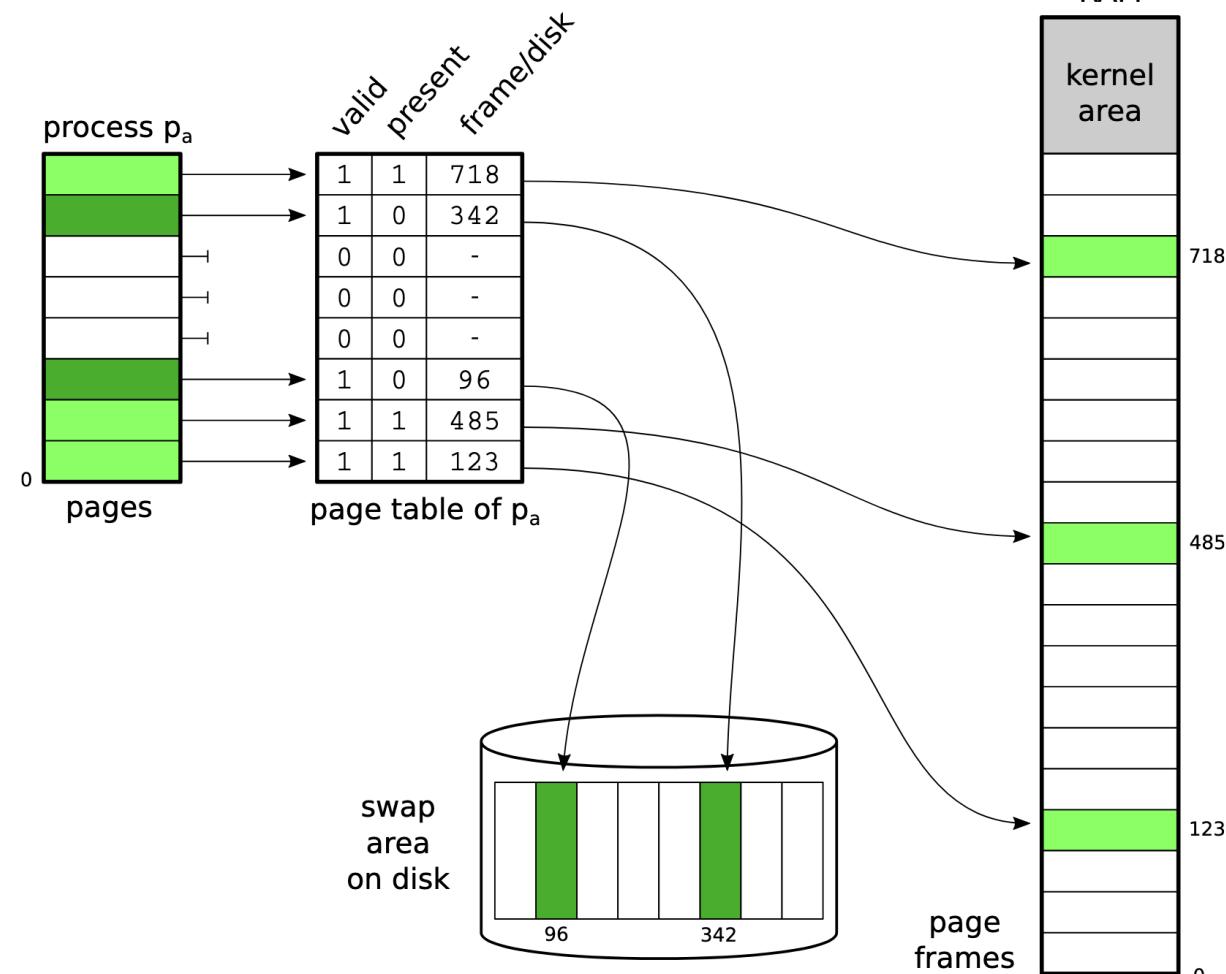
Paginação em Disco

- Acessar Memória Secundária como uma extensão da memória RAM
- **Swapping:** Mover um processo ocioso da RAM para o disco (swap-out), liberando memória para outros processos. Quando o processo volta a ficar ativo, ele é carregado de volta para a RAM (swap-in).
- **Paging (paginação):** Mover páginas para o disco (page-out). Se o processo tentar acessar uma dessas páginas, o SO carrega a página faltante volta (page-in).
 - Paging mais eficiente que Swapping
 - Mais usada em SOs modernos
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



Paginação em Disco (cont.)

- Kernel decide que páginas manter em RAM
 - Move páginas RAM <→ Disco
- Se página faltante for acessada, MMU gera interrupção *page fault*
 - Um endereço virtual válido é acessado, mas nenhum frame físico é alocado
 - Um endereço virtual inválido é acessado
 - Kernel move a página do disco de volta para RAM
- **Problema:** Disco é lento. Quais páginas manter para não perder desempenho?
 - Cerca de 20 milhões de acessos à memória por segundo
- Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)



Tratadores de Falha de Página

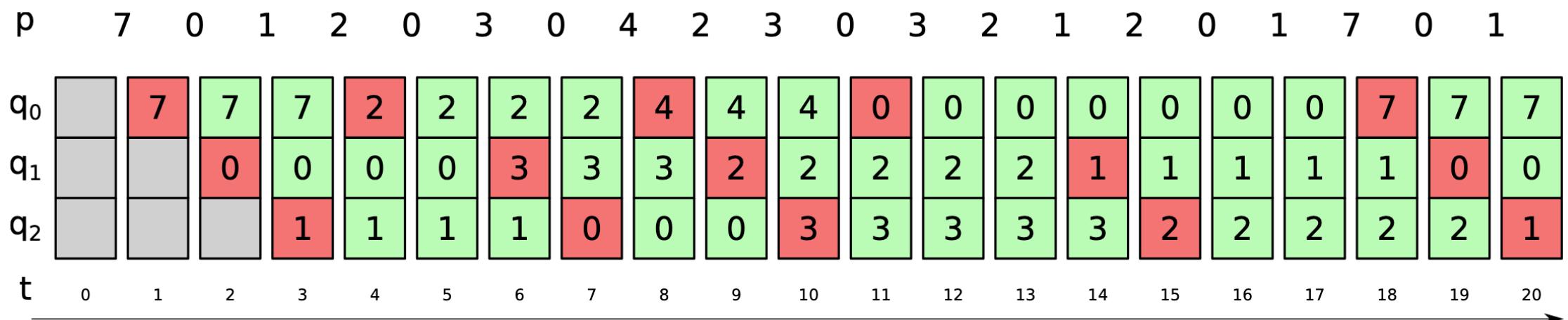
- Se o endereço virtual faz parte da tabela de páginas, ou seja, existe um frame físico correspondente para ele, o MMU encaminha o endereço físico para o subsistema de memória
- Se não, uma falha de página é gerada
- As falhas de página são tratadas por rotinas pré-registradas do sistema operacional: **tratadores de falha de página**
- Tratador (*handler*) de falha de página
 - a falha de página causa a execução do tratador de falha de página (parte do sistema operacional)
 - O tratador verifica se o endereço virtual é válido, ou seja, foi alocado; emite uma exceção de memória (ou seja, *segmentation fault*) se não
 - se o endereço é válido, verifica se já existe um frame físico existente para a página virtual
- A tabela de páginas é atualizada com os novos mapeamentos
- A instrução que causou a falha de página é executada novamente

Algoritmos de Paginação

- Cadeias de referências: sequência de páginas acessadas por um processo ao longo de sua execução
- Considere a cadeia a seguir com 20 acessos a 6 páginas: 7, 0, 1, 2, 0, 3, 0, 4, 2, 3, 0, 3, 2, 1, 2, 0, 1, 7, 0, 1
- Somente o primeiro acesso em cada grupo de acessos consecutivos à mesma página provoca uma falta de página
- Algoritmo ótimo (**OPT**): Solução teórica, não é implementável
 - Define o limite teórico para comparação de algoritmos

FIFO

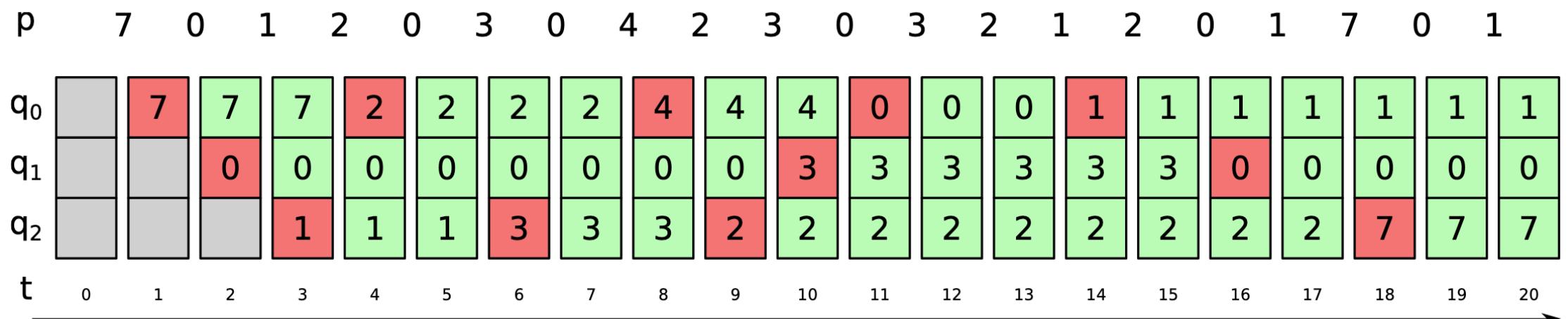
- Páginas mais antigas são removidas para dar lugar a novas páginas
- Fácil de implementar
- No exemplo: 15 *page faults*



Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)

LRU

- Páginas de uso recente podem ser acessadas num futuro próximo
- Retira da RAM páginas que não foram usadas recentemente
- No exemplo: 12 *page faults*



Fonte da Imagem: [Prof. Maziero](#)

Conclusão

- **Objetivos do Gerenciamento de Memória:** Alocar e desalocar memória eficientemente, proteger a memória de processos, e fornecer um espaço de endereçamento virtual maior que a memória física disponível.
- **Particionamento:** Uma técnica básica que divide a memória em partições para alocação aos processos (particionamento fixo vs. particionamento variável). Problemas como fragmentação interna e externa são inerentes.
- **Paginação:** Divide tanto o espaço de endereçamento virtual quanto a memória física em páginas/frames, eliminando a fragmentação externa. Utiliza tabelas de páginas para mapear páginas virtuais para frames físicos.
- **Memória Virtual:** Uma técnica poderosa que permite aos processos usarem mais memória do que está fisicamente disponível, utilizando o disco como extensão da RAM.

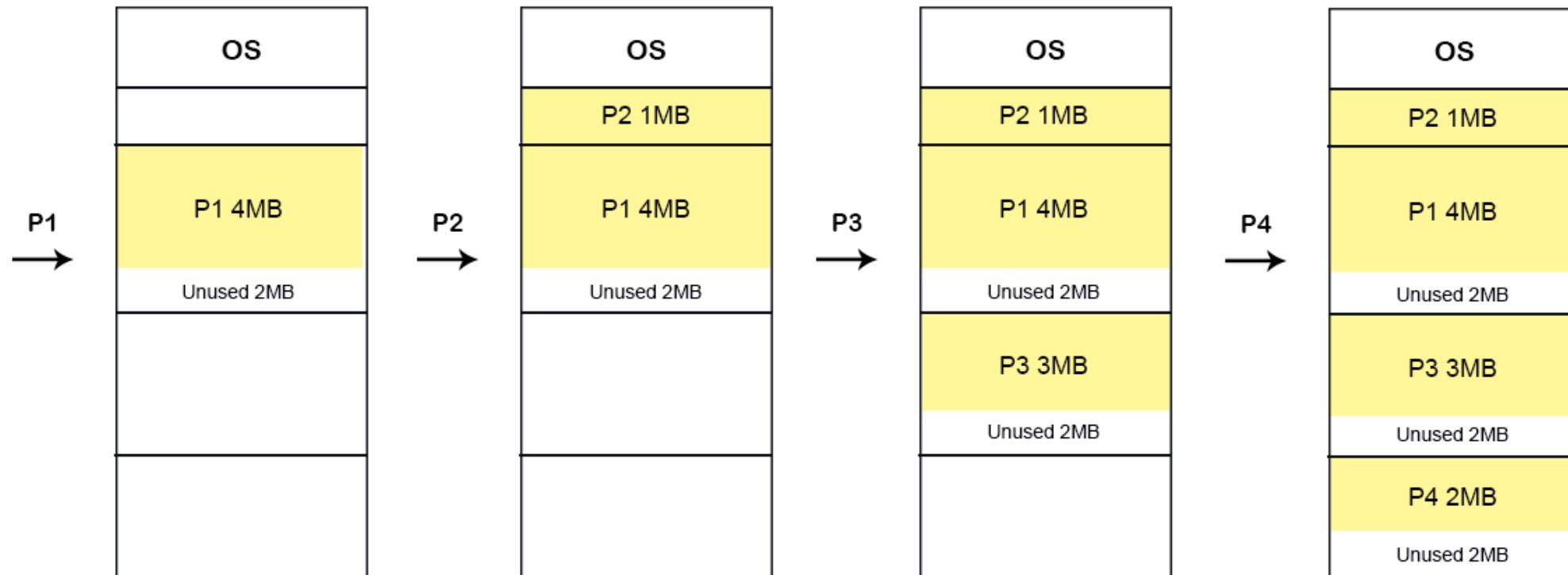
Conclusão (cont.)

- **TLB (Translation Lookaside Buffer):** Um cache de mapeamentos de páginas para acelerar a tradução de endereços virtuais em físicos.
- **Técnicas de Substituição de Páginas:** Algoritmos como FIFO, LRU e Optimal são usados para decidir quais páginas substituir quando ocorre um page fault.
- Leitura adicional:
 - Capítulos 14 a 17 do livro [Sistemas Operacionais: Conceitos e Mecanismos](#) de por [Prof. Carlos A. Maziero](#).
 - Capítulos 8 e 9 do livro [Operating Systems Concepts](#) (Silberschatz)
 - As apresentações sobre Virtual Memory em [IT Systems – Open Educational Resource](#), produzido por [Jens~Lechtenböger](#) ajudam muito a compreender melhor o tema.

Material Adicional

Estratégias de Alocação de Memória

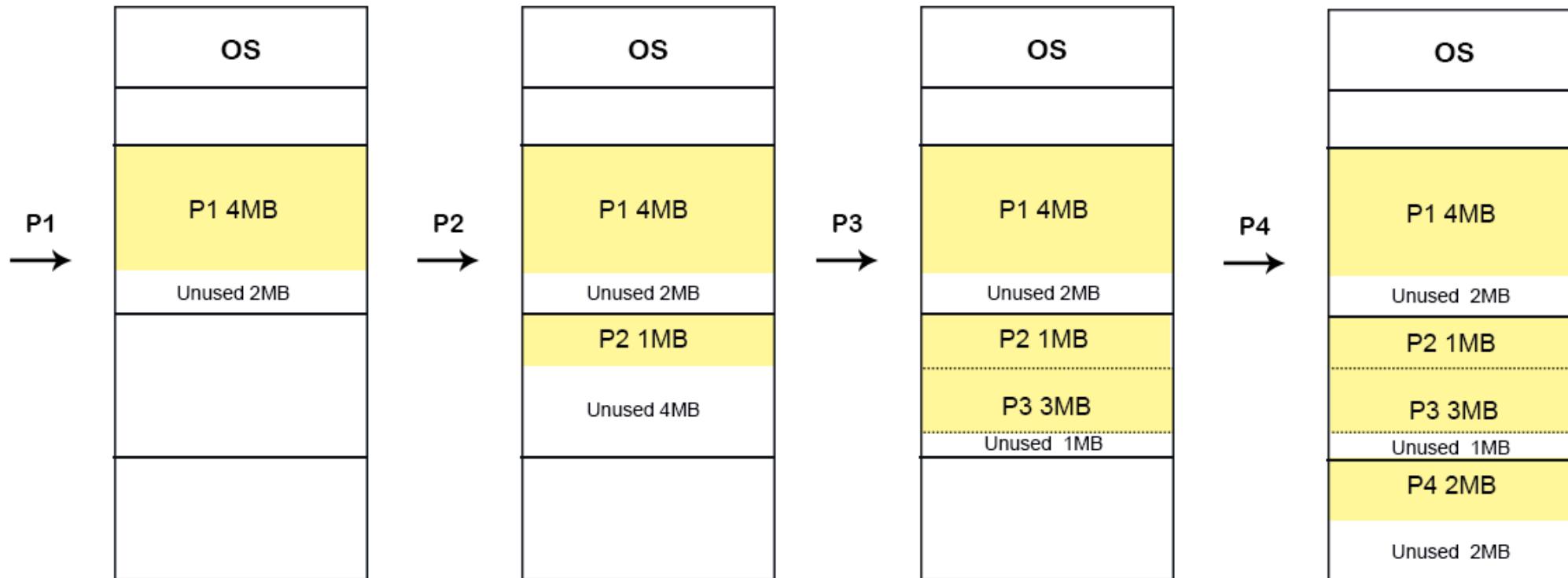
- **First Fit:** Escolhe a primeira área livre que satisfaça o pedido de alocação; tem como vantagem a rapidez, sobretudo se a lista de áreas livres for muito longa.



Fonte da Imagem: [First Fit @CSTaleem](#)

Estratégias de Alocação de Memória

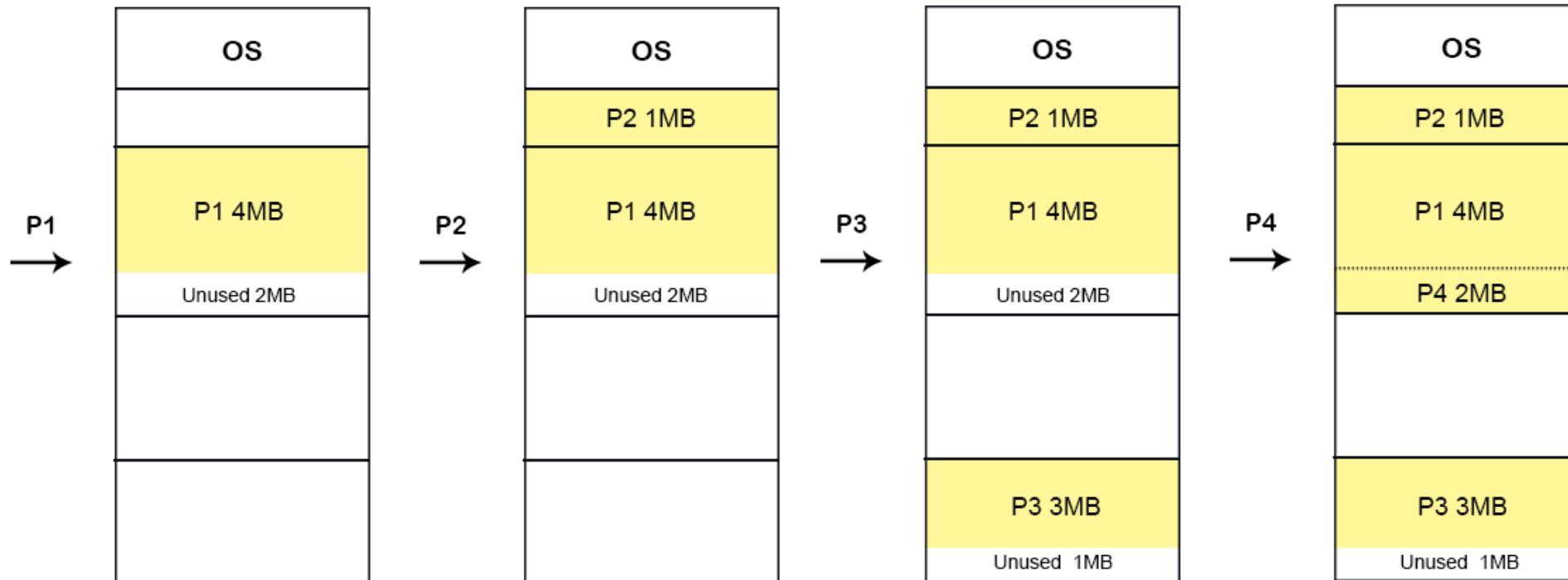
- Next Fit: Percorre a lista de áreas a partir da última área alocada ou liberada, para que o uso das áreas livres seja distribuído de forma mais homogênea no espaço de memória.



Fonte da Imagem: [Next Fit @CSTaleem](#)

Estratégias de Alocação de Memória

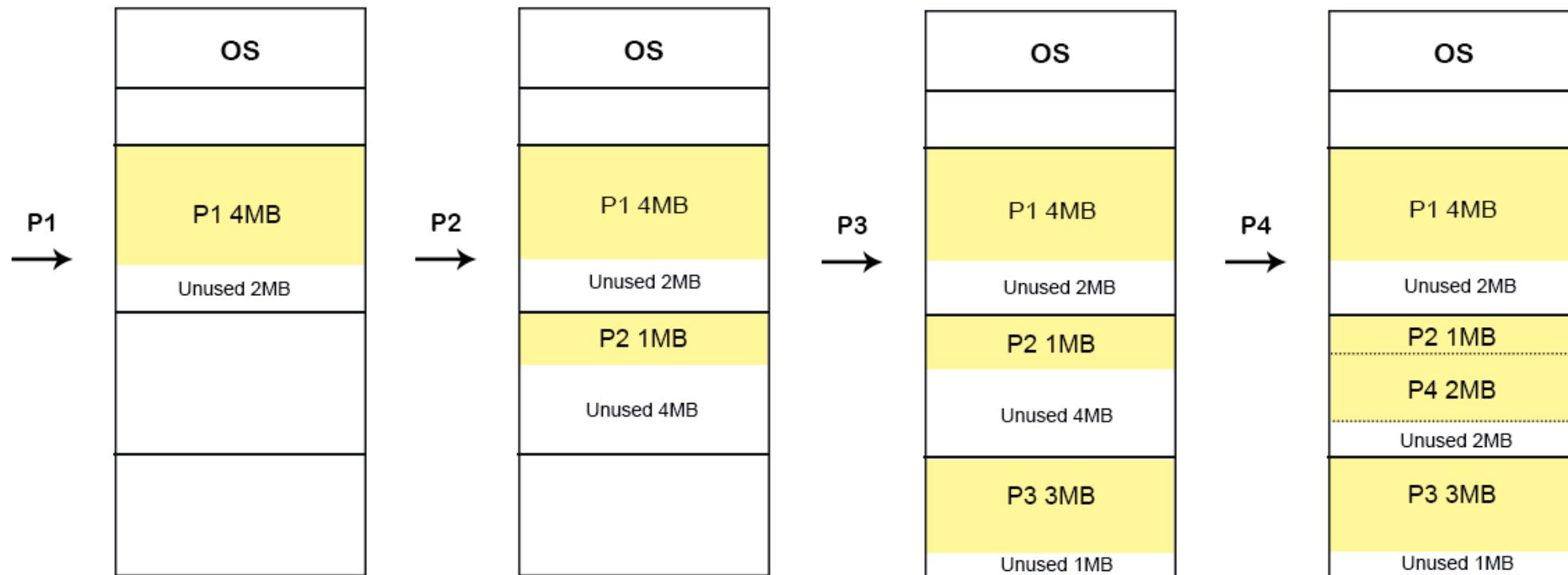
- **Best Fit:** Escolhe a menor área possível que possa receber a alocação, minimizando o desperdício de memória. Contudo, algumas áreas livres podem ficar pequenas demais e com isso se tornarem inúteis



Fonte da Imagem: [Best Fit @CSTaleem](#)

Estratégias de Alocação de Memória

- **Worst Fit:** Escolhe sempre a maior área livre possível, de forma que a "sobra" seja grande o suficiente para ser usada em outras alocações.

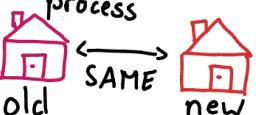


Fonte da Imagem: [Worst Fit @CSTaleem](#)

Copy On Write

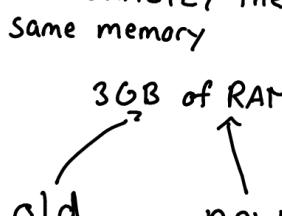
JULIA EVANS
@b0rk

every time you start a new process on Linux, it does a `fork()` or "clone" which copies the parent process



copy on write drawings.jvns.ca

the cloned process has EXACTLY the same memory



copying all the memory every time we fork would be slow and a waste of space.

the new process isn't even gonna use that memory most of the time!

so Linux lets them share RAM instead of copying



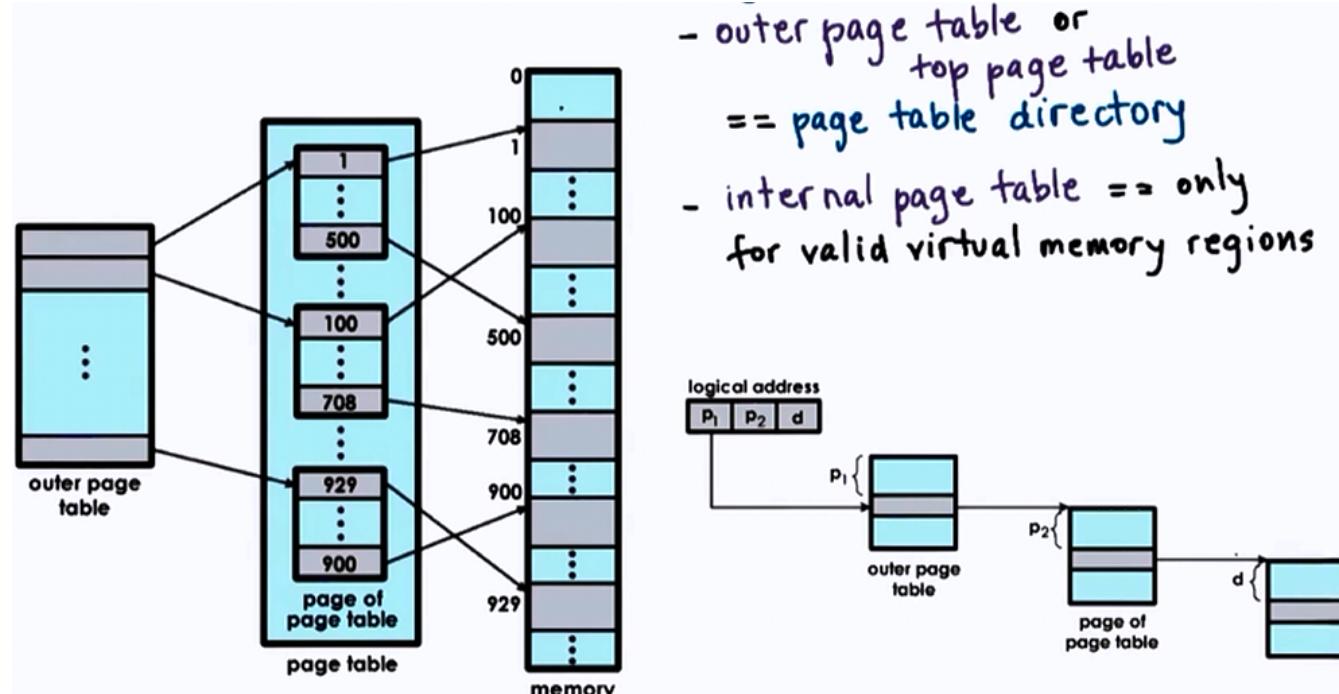
oh no! won't the processes pollute each others' memory?
how do we make this work?!

Linux marks all the memory for both processes as **read-only** (in the page table)

- ① I'm going to write to the shared memory!
- ② CPU UH OH! that is not allowed! Linux! PAGE FAULT!
- ③ LINUX no problem! I will just make a copy of that piece of memory.
- ④ everyone is happy ❤️

Fonte da Imagem: JVNS

Tabela de Páginas Multinível



Fonte da Imagem: [OS Notes](#)

- **Problema:** Tabela de páginas pode ficar excessivamente grande.
- **Solução:** Dividir em porções menores
- Mais informações em [Virtual Memory II by Jens Lechtenbörger](#)

Vídeos

- But, what is Virtual Memory?  [YouTube](#)
- Page Tables and MMU: How Virtual Memory Actually Works Behind the Scenes (Animation)  [YouTube](#)
- MM101: Introduction to Linux Memory Management  [YouTube](#)
- LRU Cache  [YouTube](#)
- Least Recently Used (LRU) Explanation  [YouTube](#)